

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Santa Maria da Feira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 379 090 E-mail: escmf@mail.telepac.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04-03-2021
Morada da entidade formadora	Morada: Rua António Sérgio nº15, Santa Maria da Feira, 4520-183 Feira

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretora, Lucinda Ferreira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 379 090 E-mail: lucinda.dir@esc-sec-feira.org

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Coordenador dos Diretores de Curso, Manuel Godinho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 256 379 090 E-mail: godinho@esc-sec-feira.org

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Raquel Marques Simões	Maria Antónia Barreto
917827227 ana.simoed@ipleiria.pt	933454331 antonia@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Lucinda Ferreira - Diretora lucinda.dir@esc-sec-feira.org Manuel Godinho – Coordenador Cursos Profissionais godinho@esc-sec-feira.org Lurdes Sá – Adjunta da Diretora lurdes.sa@esc-sec-feira.org
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Lucinda Ferreira - Diretora lucinda.dir@esc-sec-feira.org
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bruna Costa – Cozinha/Pastelaria-Aluna brunasilvac2009@gmail.com Ana Margarida Rocha – Saúde - Aluna ana.m.costa.2003@gmail.com Ana Beatriz – Multimédia - Aluna anabeatrizcouto12082015@gmail.com
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Manuela Azevedo – Diretora de Curso fatima.azevedo@esc-sec-feira.org Carmo Vilaça Diretora de Turma carmo.vilaca@esc-sec-feira.org Nuno Pereira - Professor nuno.pereira@esc-sec-feira.org Pedro França - Professor pte@esc-sec-feira.org Cristina Almeida - Psicologa spo@esc-sec-feira.org Márcia Dias – Assistente Técnica marcia_dias@esc-sec-feira.org
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados	Paulo Correia (Baco) - Empregador

<p>– 17:00</p>	<p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>pela entidade</p> <ul style="list-style-type: none"> . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>paulocorreia83@gmail.com Joaquim Pereira - Empregador jpereira.mail@gmail.com Isabel Pais – Presidente Conselho Geral isabel.pais@esc-sec-feira.org Liliana Coelho Tutora da FCT liliana_lc@hotmail.com Paulo Matos – Encarregado Educação (Associação de Pais) pmatos@mmconta.com Tânia Arvela – Encarregado de Educação (não Associação de Pais) taniarvela@gmail.com</p>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Lucinda Ferreira - Diretora lucinda.dir@esc-sec-feira.org Manuel Godinho – Coordenador Cursos Profissionais godinho@esc-sec-feira.org Lurdes Sá – Adjunta da Diretora lurdes.sa@esc-sec-feira.org</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<p>Planeamento</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
---------------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O **Planeamento** apresenta-se, globalmente, em alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação do critério. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para a EFP ao nível regional, como por exemplo, a criação de cursos baseada nas necessidades do mercado de trabalho, tendo em conta as orientações do *stakeholder* externo Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Os *stakeholders* internos participam na definição dos objetivos estratégicos da oferta de EFP e os *stakeholders* externos participam pontualmente na definição desses objetivos. Devem ser criados momentos formais para pronúncia sistemática dos *stakeholders* externos sobre os objetivos estratégicos da instituição. No planeamento da oferta são definidos os objetivo, atividades, indicadores e metas, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, a médio e curto prazo. Devem para além disto serem estabelecidas metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Implementação** apresenta alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos: as parcerias com stakeholders externos sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas e emergentes na gestão da EFP, designadamente as relacionadas com a formação em contexto de trabalho e outras relacionadas com a participação em atividades formativas e ou de divulgação junto da população escolar. Por exemplo, realizam serviços de cozinha e pastelaria em conjunto com entidades externas, convidam profissionais com experiência relevante na área da multimédia, entre outros. Recomenda-se a colaboração dos *stakeholders* externos na viabilização de opções estratégicas da instituição. Os estudantes são envolvidos em projetos de âmbito local, como por exemplo em projetos do *Rotary Club* e a realização da Viagem Medieval. A nível nacional participam no projeto Os cineastas digitais. No âmbito transnacional participam no projeto Erasmus+. O corpo docente frequenta formação por iniciativa própria, pelo que se torna necessária a criação de um plano de formação baseado nas suas necessidades e expectativas e devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise
------------------	---

	contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O critério **Avaliação** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factores:

A avaliação das atividades implementadas e os resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de de gestão, os indicadores EQAVET seleccionados e outros em uso pelo operador. Criaram mecanismos de alerta precoce que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Os *stakeholders* internos participam da análise contextualizada dos resultados internos e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Torna-se por isso necessário mobilizar a participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Revisão** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas face às práticas em uso, como por exemplo ajustamento dos perfis de diretor de turma à respetiva turma, alteração da ordem das FCD, alteração do tempo em que decorre a FCT. Os processos de revisão também devem levar a medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso nos cursos, nomeadamente no que diz respeito à utilização de espaços e equipamentos. Os *stakeholders* internos participam no processo de revisão, o que não acontece em relação aos *stakeholders* externos. As melhorias a implementar na gestão da EFP que decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso pelo

operador são introduzidas anualmente. Devem as melhorias ser introduzidas mais do que uma vez por ano em função dos resultados da monitorização intercalar e disponibilizadas no sítio institucional.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP** apresenta, globalmente, alinhamento iniciado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Não há evidências de diálogo formalizado e continuado, envolvendo *stakeholders* externos, sobre a qualidade e a melhoria contínua da oferta de EFP, para além dos que pontualmente só feitos no âmbito da auscultação em sede de avaliação dos estudantes em FCT e dos momentos de apreciação formal de documentos em Conselho Geral.

A divulgação anual que é feita diz respeito à monitorização dos indicadores que já eram recolhidos anteriormente ao processo de alinhamento, não sendo explícita a focagem sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério **Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP** apresenta, globalmente, alinhamento avançado no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta. Também aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP em função da duração própria das atividades envolvidas. Deve implementar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade de uma forma mais aprofundada, permanente e sistemática, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade deve estar visível nos documentos de orientação estratégica e operacional da instituição.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A **Escola Secundária de Santa Maria da Feira** já fez um percurso avançado de alinhamento com o quadro EQAVET, que comprovamos pela análise documental alargada e pela visita *online* que permitiu o contacto com vários intervenientes.

A Escola está predisposta e empenhada em introduzir inovações e melhorias na gestão da oferta da EFP, dispõe de um conjunto alargado de parcerias estratégicas face aquela oferta, e está já a criar dinâmicas diversificadas promotoras da qualidade da formação. A Escola já desenvolve atividades pedagógicas inovadoras que implicam a relação com *stakeholders* externos no âmbito da EFP.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspectiva de melhoria contínua fazemos as seguintes recomendações:

Criar momentos formais para pronúncia sistemática dos *stakeholders* externos sobre os objetivos estratégicos da instituição.

Aplicar metodologias de monitorização intercalar, avaliação, revisão e divulgação dos resultados e respetiva calendarização, desde o momento de planeamento do curso.

Aprofundar a participação dos *stakeholders* externos na resposta a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e na viabilização de opções estratégicas.

Implementar um plano de formação de professores e outros colaboradores, baseado nas suas necessidades e expectativas e que esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição.

Mobilizar a participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias.

Introdução no processo de revisão de medidas alternativas que configurem novas soluções face às práticas em uso.

Considerar a satisfação dos *stakeholders* externos no processo de revisão.

Implementar melhorias consensualizadas decorrentes da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas em uso na instituição.

Introduzir melhorias mais do que uma vez por ano em função dos resultados da monitorização intercalar, disponibilizando os resultados da avaliação e os resultados da revisão no sítio institucional, mais do que uma vez por ano. |

III. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela escola secundária de Santa Maria da Feira propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 10 de Março 2021

(Localidade e data)